

**3<sup>a</sup>  
SÉRIE**

# **CANAL SEDUC-PI3**



PROFESSOR (A):

**HILDALENE  
PINHEIRO**



DISCIPLINA:

**LÍNGUA  
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**PROGRESSÃO  
TEXTUAL E TEMÁTICA**



TEMA GERADOR:

**CIÊNCIA NA  
ESCOLA**



DATA:

**21.08.2019**

A **Progressão Temática** refere-se ao modo que se dá a sequenciação do texto. Do ponto de vista funcional, a organização e a hierarquização das unidades semânticas ocorrem de acordo com seu valor comunicativo, que se tem denominado de **tema** (tópico, dado) e **rema** (comentário, novo).

As concepções sobre **tema** e **rema** variam conforme duas perspectivas:

- **oracional**: considera tema aquilo que se toma como base da comunicação, aquilo que se fala; enquanto o rema, aquilo que se diz sobre o tema. Sem haver aqui, necessariamente, coincidência entre tema e dado, rema e novo;
- **contextual**: vê no tema a informação contextualmente deduzível e, no rema, a informação nova, desconhecida, não deduzível.

# ENTENDENDO O PROCESSO DE PROGRESSÃO TEMÁTICA

A progressão temática refere-se à forma como um produtor de um texto apresenta e explora um tema.

O Bicho

Tema  
Tempo

Vi ontem um bicho

Na imundície do pátio, lugar

Catando comida entre os detritos. Ação  
liso

Tempo

Quando achava alguma coisa,

Não examinava nem cheirava:

Engolia com voracidade.

Forma

O bicho não era um cão,

Não era um gato,

Não era um rato.

“O bicho, meu Deus, era um homem.”

(Manuel Bandeira)

Inexistência

Homem

Vocativo

## O Bicho zoomorfismo

Para desenvolver o tema da ANIMALIZAÇÃO DO HOMEM o autor usou os seguintes recursos expressivos:

1 – Criou expectativa no leitor, “vi ontem um bicho”, que se surpreende ao final do texto com a constatação da animalização do homem “o bicho...era um homem”.

2 – Informou a localização do bicho logo no início do poema, “na imundície do pátio” criando uma ambientação apartada do que se entende como universo humano.

3 – Utilizou a comparação e a negação para marcar a diferença entre humanos e animais no que diz respeito à alimentação, “Não examinava nem cheirava”.

4 - Aumentou o efeito de suspense quando, ao invés de dizer quem era o bicho, opta por dizer quem ele não era “não era um cão, não era um gato, não era um rato”.

5 – Não apresentou pistas claras de que se trata de um ser humano, mesmo quando usou as formas verbais “catando” e “achava”.